



**Proposição:** PLEI - Projeto de Lei

**Número:** 000257/2025

**Processo:** 10860-00 2025

**Autoria:** Kátia Franco

**Ementa:** Dispõe sobre medidas de proteção e combate aos maus-tratos contra animais comunitários no Município de Juiz de Fora, e dá outras providências

### **Parecer Victor Paulo de Oliveira - Comissão de Defesa, Controle e Proteção dos Animais**

A proposição sob análise, da Nobre Vereadora Kátia Franco, "Dispõe sobre medidas de proteção e combate aos maus-tratos contra animais comunitários no Município de Juiz de Fora e dá outras providências".

Nos termos do art. 72, inciso XV, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, cabe à Comissão de Defesa, Controle, Proteção dos Animais emitir parecer sobre proposições e matérias atinentes às questões relacionadas com os direitos dos animais.

Dessa forma:

As Cartas Magna Federal e Estadual dispõem sobre normas que autorizam os Municípios a legislarem sobre assuntos de interesse local, senão vejamos:

#### **Constituição Federal:**

#### **Art. 30 - Compete aos Municípios:**

**I - legislar sobre assuntos de interesse local;**

#### **Constituição Estadual:**

#### **Art. 171 - Ao Município compete legislar:**

**I -Sobre assuntos de interesse local, notadamente:**

**d) a matéria indicada nos incs. I, III, IV, V e VI do artigo anterior;**

Por interesse local entende-se "*todos os assuntos do Município, mesmo em que ele não fosse o único interessado, desde que seja o principal. É a sua predominância; tudo que repercute direta e imediatamente na vida municipal é de interesse local*". (CASTRO José Nilo de, *in*Direito Municipal Positivo, 4. ed., Editora Del Rey, Belo Horizonte, 1999, p. 49).

A competência municipal, portanto, reside no direito subjetivo público de tomar toda e qualquer providência, em assunto de interesse local, isto é, em assuntos de seu peculiar interesse, legislando, administrando, tributando, fiscalizando, sempre nos limites ou parâmetros fixados pela Constituição da República e também pela Constituição Estadual.

Neste mesmo diapasão trazemos a seguinte lição de José Carlos Cal Garcia:



**"A autonomia municipal, na dicção da Carta Magna, é total no que concerne aos assuntos de interesse local. Esse interesse local, em que pese a aparente redundância, é tudo aquilo que o Município, por meio de lei, entender do interesse de sua comunidade. O sistema constitucional autoriza a afirmação. Seria estranho, na realidade, se o Município tivesse que auscultar órgãos ou autoridades a ele estranhos, para saber o que é e o que não é do interesse local". (Linhas Mestras da Constituição de 1988, ed. Saraiva, 1989, p. 83).**

Desse modo, do ponto de vista da competência não se vislumbra nenhum óbice à tramitação do projeto, uma vez que trata de assunto de interesse local.

Quanto à **iniciativa** para deflagrar o processo legislativo, também não vislumbramos nenhum vício no presente Projeto de Lei, devendo-se buscar amparo na Lei Orgânica do Município. Desta forma, pode-se verificar, que o objeto da proposição sob análise não se enquadra dentre as elencadas nos artigos 10 e 36 da referida Lei, que trata das matérias de iniciativa exclusiva do Chefe do Executivo Municipal.

Cabe entretanto, a nobre autora do Projeto de Lei, atentar para as ressalvas feitas pela Diretoria Jurídica desta Casa Legislativa, quanto aos artigos 9º e 10, devendo os mesmos serem corrigidos.

No mais, entendemos que o presente Projeto de Lei representa um avanço importante na garantia do bem-estar animal, ao reconhecer a condição especial desses animais que, mesmo sem um tutor individual, são cuidados coletivamente pela comunidade. A iniciativa reforça a responsabilidade compartilhada, promove a conscientização social e estabelece mecanismos de proteção mais eficazes contra práticas de crueldade, alinhando o município a princípios de respeito à vida animal e cidadania.

Por fim, estando dentro da constitucionalidade e da legalidade, de acordo com o regimento interno desta Casa, liso para tramitação no plenário, o referido Projeto de Lei, momento em que manifestarei o meu voto.

Palácio Barbosa Lima, 18 de setembro de 2025.

Victor Paulo de Oliveira  
Vereador Vitinho - PSB